

Expondo o livro de Gênesis – capítulos 9 a 11

I. A aliança de Deus com Noé (9:1 -17)

A palavra "aliança" significa "cortar", referindo-se ao corte dos sacrifícios que são parte decisiva quando se faz um acordo (veja Gn 15:9ss). Deus, por intermédio de Noé, fez um acordo com toda a humanidade, e os termos desse acordo ainda permanecem hoje. O fundamento dessa aliança era o derramamento de sangue do sacrifício (8:20-22), da mesma forma que o fundamento da nova aliança é o derramamento do sangue de Cristo.

Os termos da aliança são estes: (1) Deus não destruirá a humanidade com um dilúvio; (2) o homem pode comer a carne animal, mas não o sangue (veja Lv 17:10ss); (3) há medo e terror entre o homem e a besta; (4) os seres humanos são responsáveis pelo governo humano, vemos isso no princípio da punição capital (veja Rm 13:1-5). Deus reservou o arco-íris como o símbolo e a garantia da aliança. Isso não quer dizer que o arco-íris apareceu pela primeira vez naquele momento, mas apenas que Deus lhe deu um sentido especial quando fez essa aliança. O arco-íris é o resultado da luz do sol e da tempestade, e suas cores lembram-nos da "graça de Deus em suas múltiplas formas [multicolor]" (1 Pe 4:10, NVI). O arco-íris é a ponte entre o céu e a terra, lembrando-nos de que Deus, em Cristo, construiu a ponte sobre o abismo que separa o homem de Deus. Em Ezequiel 1:28 e Apocalipse 4:3, o arco-íris aparece de novo.

Devemos ter em mente que a aliança foi feita com a "semente" de Noé, que veio depois dele, e nos inclui hoje. Por essa razão, muitos cristãos apoiam a punição capital (9:5-6). Deus prometeu castigar Caim (4:15), mas o Senhor, nessa aliança com Noé, deu ao homem a responsabilidade de punir o assassino.

II. A maldição de Noé sobre Canaã (9:18-29)

A. O pecado

Foi um santo maduro de mais de 600 anos, não um jovem pródigo, que caiu nesse pecado e vergonha. O texto hebreu sugere que Noé deliberadamente se despiu de forma vergonhosa; com frequência, a intemperança e a impureza caminham juntas. Alguns desculpam Noé ao sugerir que as condições atmosféricas da terra após o dilúvio levariam à fermentação do vinho e que ele não sabia realmente o que fazia. Contudo, a Bíblia não desculpa os pecados dos santos. **Esse é o terceiro fracasso do homem.** Ele desobedeceu no Éden, o que resultou em sua expulsão; ele corrompeu a terra, o que resultou no dilúvio; e agora ele torna-se um beberrão vergonhoso! Para piorar as coisas, Cam não respeita seu pai; em vez disso, ele delicia-se em contar o que Noé fizera.

B. A maldição

Noé soube o que Cam fizera e lança sua famosa maldição. (Essa é a terceira maldição em Gênesis. Veja 3:14-19 e 4:11.) O fato de ele amaldiçoar o filho de Cam, Canaã, sugere que este estava envolvido com seu pai no pecado e que Deus puniria os pecados do pai e do filho. Canaã e seus descendentes (as nações enumeradas em 10:15-20) seriam os servos mais humildes para seus irmãos. É fácil perceber isso, pois os judeus e os gentios os fizeram escravos. É claro, os semitas eram os judeus. As tribos deles estão enumeradas em 10:21-32 e 11:10-26, traçando a linhagem até Abraão. Os descendentes de Jafé são os gentios (10:1-5). Gênesis 15:13-21 e 10:15-20 mencionam a escravidão dos descendentes de Canaã. Não sabemos como surgem as distinções raciais, mas Atos 17:26 ensina que Deus fez todos os homens "de um só".

C. A bênção

Noé abençoou os judeus (Sem) e deu-lhes os cananeus como servos. Ele prometeu que os gentios (Jafé) seriam espalhados, mas que (espiritualmente falando) habitariam em tendas judias. Paulo explica isso em Romanos 9—11.

III. A confederação de Ninrode contra Deus (11:1-9)

A. O ditador (10:6-14)

Ninrode era neto de Cam por parte de Cuxe, e seu nome significa "rebelde". Sob o ponto de vista de Deus, ele era um tirano poderoso, o primeiro ditador. A palavra "caçador" não se refere à caça de animais, mas à de homens. Ele foi o fundador do Império Babilônico e o organizador do empreendimento que levou à construção da torre de Babel. A história informa-nos que Ninrode e sua esposa inventaram uma nova religião fundamentada em torno da "mãe e do filho". Para

mais detalhes, leia o livro *The Two Babylons [As duas Babilônias]*, de Alexander Hislop (Londres: S. W. Partridge, 1956). Na Bíblia, "Babilônia" simboliza rebelião contra Deus e confusão na religião. Ao longo da Bíblia, vemos a Babilônia opondo-se ao povo de Deus e culminando em "Babilônia, a Grande" de Apocalipse 17 e 18.

B. A rebelião

Deus ordenou que os homens repovoassem a terra (9:1,7,9), mas eles decidiram descer à planície de Sinar, onde ficava a Babilônia (10:8- 10). Isso foi uma rebelião deliberada contra a Palavra de Deus. Eles caminharam "do Oriente", o que sugere que deram as costas à luz. Eles decidiram se unir e construir uma cidade e uma torre. Eles tinham por objetivo (1) manter unidade na oposição a Deus e (2) tornar-se famosos.

Toda essa operação é um vislumbre prévio da oposição final do homem (e de Satanás) contra Cristo, centrada na Babilônia de Apocalipse 17 e 18. Depois, os homens unir-se-ão em uma igreja e organização política mundanas; eles serão guiados pelo anticristo, o último ditador do mundo; e seus planos serão frustrados. É interessante observarmos que hoje o mundo, graças às Nações Unidas e outras alianças internacionais, caminha com rapidez em direção ao conceito de "um mundo".

C. O julgamento

Deus conhecia os desígnios dos rebeldes e julgou-os. A divindade fez outra conferência (veja 1:26 e 3:22) e decidiu misturar as línguas dos trabalhadores, tornando, assim, impossível que trabalhassem juntos. Isso foi tanto um ato de misericórdia quanto um julgamento, pois haveria um julgamento ainda mais terrível a seguir se persistissem em seu plano.

O nome "Babel" origina-se de uma palavra hebraica que significa "portão de Deus". Ela soa como a palavra *balai*, que significa "confusão". A descrição da ação de Deus nesse episódio explica a origem das línguas da humanidade. Com frequência, tem-se apontado que Pentecostes é o reverso de Babel — havia verdadeira união espiritual entre o povo de Deus; eles falavam em outras línguas, mas compreendiam-se; e o trabalho deles glorificava a Deus, não ao homem.

IV. Deus chama Abraão (11:10-32)

Em 10:21-32, temos a genealogia de Sem, mas aqui o escritor repete a linhagem para mostrar como Abraão se encaixa no plano. Ele pega a linhagem até Tera, pai de Abraão (11:26). Aqui vemos outra evidência da eleição divina: Deus, em sua graça, escolhe Abraão! Ele ignora Cam e Jafé e escolhe Sem. Deus, dos cinco filhos de Sem (10:22), escolhe Arfaxade (11:10). E dos três filhos de Tera (11:26), ele escolhe Abraão. Esse é o início da nação hebraica.

Gênesis 12:1 indica que o Senhor disse (tempo passado) a Abraão: "Sai". Contudo, 11:31-32 afirma que Abraão não obedeceu completamente. Em vez de deixar seu pai para trás, ele levou-o junto; e a peregrinação detém-se em Harã, onde Tera morre. Com frequência, nossa meia obediência tem um preço alto, em tempo e em valor. Abraão perde o tempo que poderia gastar no caminhar com Deus e também perde seu pai. No próximo estágio da jornada, Abraão leva Ló com ele, mas este também teve de ser afastado de Abraão (13:5-14).

Hebreus 11:8-19 é um resumo da fé de Abraão. Alguém disse que Abraão, quando ele não sabia para onde iria (Hb 11:8), quando não sabia como iria (11:11) e quando não sabia a razão dessa jornada, acreditou em Deus (11:17-19).

Devemos enfatizar mais uma vez que Deus não chamou Abraão por seus méritos pessoais. Ele não tinha nenhum. Ele era cidadão de uma cidade idólatra, Ur dos caldeus. Abraão, se Deus não tivesse se revelado a ele, morreria incrédulo. Do ponto de vista do ser humano, Deus escolher Abraão e Sara — que não tinham filhos — foi uma tolice. Mas, em última instância, isso trouxe grande glória para Deus e grande bênção para o mundo.

Conclusão

Nestes capítulos vemos que a desobediência tem consequências. Em Babel observamos que a desobediência dos homens mais uma vez fez com que Deus punisse a raça humana com a confusão das línguas.

Melhor é andarmos em harmonia com os propósitos de Deus para nossas vidas, para que tenhamos uma vida de mais tranquilidade.

Que Deus abençoe a todos e conceda um ano de grande vitória.

Pr. Josias Moura

Lembramos a todos que estas lições estão no site da nossa igreja: <http://igrejabatelgeisel.hospedanet.info/>